

ananazes tem sido justamente attendidas e ás estiagens do principio do anno, succederam chuvas com sufficiente intensidade para satisfazerem ás necessidades da agricultura.

Assim pois, por agora os viticultores são os unicos queixosos. Fascinaram-se com a extraordinaria producção da Isabella, grande resistencia aos parasitas cryptogamicos e diminutas exigencias culturais sem calcularem que quando a producção excedesse o consumo interno, luctariam com grandes difficuldades na venda do producto e, que a phylloxera então já existente mas não conhecida, lhes poderia quasi n'um momento destruir todos os sonhos.

Presentemente encontram-se bastante promettedores os cereaes, favaes, batataes e hortas.

Os pomares ressentem-se talvez de pouca fructificação e as culturas forraginosas de pequeno desenvolvimento.

As vinhas estão bem rebentadas e carregadissimas de flôr (as menos atacadas e as indemnes) o que traz tambem apontados os viticultores por falta de vasilhame para a futura colheita, se fôr a bom termo a novidade promettedora.

As mattas, emfim, apresentam uma vegetação vigorosa, a não ser os soutos mansos e bravos que a doença tem atacado com grande intensidade.

Realisaram-se este anno experiencias de cultura de batata e tomates precoces para exportação para Inglaterra. Ainda que por prematuros seja difficil julgar dos resultados, póde, contudo, affirmar-se que são satisfatorios quando observadas com rigor as regras d'uma cultura esmerada e em terrenos pouco expostos.

As experiencias de cultura do topinambo para distillação continuam a affirmar os bons resultados e, é bem de suppor que dentro em pouco tenha adquirido um grande desenvolvimento, substituindo com vantagem, nas terras mais fracas, a cultura da batata doce.

A colheita do chá foi muito abundante e se as estiagens tornaram as folhas mais coreacas difficultando a manipulação, o producto deve ser muito mais aromatico e de qualidade superior ao dos annos passados.

O consumo dos adubos chimicos augmentou bastante no corrente anno, continuando a sortir o melhor effeito.

As numerosas analyses a que particularmente tem mandado proceder os agricultores, tanto nos laboratorios do paiz como nos da França e Inglaterra e a experiencia de 1888, levam-nos a suppor já bastante judicioso o emprego d'aquelles adubos que, esperamos, em breve façam desaparecer a escacez de estrume que todos os annos se manifesta na região, em geral sujeita a uma cultura muito extensiva.

A emmigração tem-se dado sem excesso, de modo que os salarios, sem serem elevados, asseguram o bem estar das classes operarias, e mantem-se, por forma a não sobrecarregarem em extremo os cultivadores.

Em conclusão, as noticias de venda de ananazes, laranja, batata e cereaes são animadoras nos mercados de Londres e Lisboa e o anno agricola promette, portanto, ser bem melhor do que o tinham prognosticado, mesmo os menos terroristas.

A. A. ALBUQUERQUE BETTENCOURT.

Porto

A vegetação, está atrazadissima n'este districto. As geadas tem causado sensiveis prejuizos nos rebentos das videiras. Os fungos parasitarios encontram um meio favoravel para o seu desenvolvimento, e julgo que tanto o *mildiu* como a *antrachnoze* hão de invadir este anno as videiras, o mesmo senão mais do que no anno passado. Os batataes e os cebolaes já estão sendo atacados pela *peronospora*. Nos pomares é escassa a fructificação relativamente aos annos passados, devendo por isso ser pouco abundante.

Estão quasi terminadas as sementeiras de milho, e ha abundancia de forragens por todo o districto, devido ao ultimo corte, que em muitos concelhos é con-

vertido em feno, por não ter consumo em verde.

Os linhos estão muito bons, os trigaes promettem boa colheita, os centeios estão em geral muito mais fracos do que no anno passado, notando-se todos os campos bastante enfestados de hervas ruins.

A *altisa* ou *pulgão*, que não costumava atacar a vinha alta senão excepcionalmente, tem-se manifestado este anno com abundancia nas *ramadas* e *uveiras*, causando grandes prejuizos.

As adegas continuam a estar repletas de vinho da colheita passada, não havendo quem o queira comprar por preço algum; a maior parte dos viticultores não tem vasilhas para recolher a proxima no-